

■ Grileiros serão o alvo do governo

Além de coibir as invasões irregulares em todo o DF, a força-tarefa criada pelo governo terá uma função importante: punir os grileiros. A idéia é procurar cada responsável por cercamento, parcelamento e venda de lotes irregulares e puni-los criminalmente. Para o governo, só punições severas poderão inibir a atuação dos grileiros.

— É desrespeitosa e abusiva a atuação dos grileiros, que abusam da boa-fé das pessoas, e não vamos mais permitir isso. Comprar lote irregular não é normal e por isso a força-tarefa não será somente coercitiva, mas orientativa também — explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi.

A secretaria de Segurança ficará responsável pelo comando das ações de derrubada, como a desocupação do Parque da Vaquejada, promovida essa semana. De acordo com o secretário, Cândido Freire, a força-tarefa possibilitará um planejamento maior das desocupações.

— A ação no local foi tranqüila, claro que tivemos incidentes, mas muito pequeno em relação ao tamanho da operação, só que faltou tempo suficiente para se preparar e, na hora, precisamos de mais equipamentos para a ação, mas vamos resolver nas operações seguintes — disse o secretário.

Os trabalhos da força-tarefa, que inclui ainda as secretarias de Governo, Transportes, Desenvolvimento Social e Trabalho, e Justiça e Cidadania, começam segunda-feira. Durante encontro de 300 fiscais da agência de fiscalização, no centro de Convenções, as diretrizes de ação da força-tarefa serão delineadas.